



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANOEL DE OLIVEIRA
ESCOLA BÁSICA MANOEL DE OLIVEIRA PORTO (SEDE)

NOTÍCIAS FRESCAS

Jornal Escolar



Propriedade do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira

Ano XXVI – Nº 49

Abril de 2024

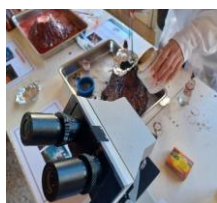
DESFILE DE CARNAVAL ENCANTA A COMUNIDADE ESCOLAR

No dia 9 de fevereiro, a Escola Básica Manoel de Oliveira festejou o Carnaval com música, dança, um animado desfile e um concurso “amigo do ambiente”, que integrou fantasias criadas com material reciclado. A atmosfera foi de festa e os candidatos desfilaram entre aplausos, risos, gracejos e muita alegria.



(Continua na página 6)

CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA DIA ABERTO



No dia 13 de março, a Escola Básica Manoel de Oliveira abriu as suas portas à Comunidade Educativa do nosso Agrupamento, para mais um “Dia Aberto” do Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE) “Experimentando na MO”, em que o conhecimento e as práticas científicas se agregaram para proporcionar a todos os presentes um espaço aberto de contacto com a ciência e a tecnologia.



(Continua na página 11)

OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA



É com orgulho que anunciamos que a Escola Básica Manoel de Oliveira esteve representada na segunda eliminatória da 42.ª Edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática pelo aluno Luís Magalhães, do 6.ºA.



(Continua na página 3)

ECO-TRILHOS E CAÇA AOS OVOS



No último dia de aulas do segundo período, 22 de março, o Agrupamento Manoel de Oliveira mobilizou-se para uma caminhada até ao Parque da Cidade, onde decorreu o “Eco-Trilhos” e para a “Caça aos Ovos”, atividade realizada no espaço exterior de cada Escola.



(Continua na página 9)



EDITORIAL

Terminámos mais uma etapa e é tempo de colher os frutos do que tem vindo a ser, paulatinamente “semeado”, com esforço e dedicação.

Cabe-nos, aqui, fazer jus aos Conselhos Eco-Escolas, que reúnem alunos conselheiros, professores, funcionários, representantes dos pais, representantes do Município do Porto e representantes das Juntas de Freguesia, em torno de assuntos do interesse das escolas e da comunidade educativa.

Salientamos a participação dos nossos alunos nas Olimpíadas da Matemática, no 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos e noutras experiências de aprendizagem, também elas promotoras do conhecimento e do ensino experimental das ciências e da matemática.

Destacamos a importância do Clube Ciência Viva na Escola CCVnE “Experimentar na MO” e dos respetivos laboratórios e Oficinas que fomentam a interdisciplinaridade e a abertura à comunidade e constituem meios privilegiados de contacto com a ciência e a tecnologia.

De realçar, ainda, as atividades que privilegiam a leitura e a escrita como forma de adquirir conhecimentos, desenvolver a criatividade e outras potencialidades e participar ativamente na construção de uma Escola em que os princípios e os valores estão incorporados nas práticas pedagógicas, promovendo uma cultura positiva e inclusiva.

Convidamos-vos para este nosso “cantinho”, na certeza de que encontrarão os motivos do regozijo que nos move.

A Equipa de Coordenação do Jornal

FICHA TÉCNICA NOTÍCIAS FRESCAS

ANO XXVI – N.º 49 DE 2024

EQUIPA DE COORDENAÇÃO:

Maria José Neves

EQUIPA DE REDAÇÃO:

Todos os colaboradores

EQUIPA GRÁFICA:

Luis Primo

SUMÁRIO

PRIMEIRA PÁGINA	PÁG. 1
EDITORIAL	PÁG. 2
NOTÍCIAS DO AGRUPAMENTO	PÁG. 3 - 22
BIBLIOTECA ESCOLAR	PÁG. 23 - 27
PÁGINAS LITERÁRIAS	PÁG. 28 - 38
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	PÁG. 39 - 40
ENTRETENIMENTO	PÁG. 41 - 42
CURIOSIDADES	PÁG. 43 - 44

NOTÍCIAS FRESCAS

noticiasfrescas@avmanoololiveira.pt



OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA



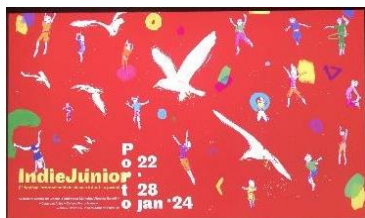
A segunda eliminatória da 42.^a Edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática foi disputada no Colégio de Nossa Senhora do Rosário, no Porto, no dia dez de janeiro.

É com orgulho que anunciamos que a Escola Básica Manoel de Oliveira esteve representada na pessoa do aluno Luís Magalhães, do 6.ºA, que realizou a Prova de categoria Júnior.



Teresa Rebolo – Professora de Matemática

VISITA AO CINEMA BATALHA



No dia 23 de janeiro, uma terça-feira, a nossa turma (5º A) e os alunos do Clube de Cinema foram visitar o Cinema Batalha.

Assistimos a algumas curtas-metragens, escolhidas pelos alunos do 5º ano da Escola Óscar Lopes, no âmbito do programa Indie Júnior.

Fomos lá para avaliar as curtas-metragens para irem a um concurso. As que mais gostámos foram “A morte ao biquíni” e “O Edgar tem uma vaca”.

A viagem para o cinema foi feita de autocarro e de metro. Pelo caminho, fomos comprar comida e tirámos muitas fotos.



Carolina, Isabel, Inês e Sofia – 5º A

IDA AO TEATRO



No dia 26 de fevereiro, as turmas do 2º ciclo foram ao teatro, no Palácio de Cristal (Biblioteca Municipal Almeida Garrett), assistir à peça Tik Mat Tok.

A peça tinha três personagens: o Tomé, o Alex e o Pedro, que adoravam o Tik Tok e odiavam Matemática. Então, o Diretor da Escola inventou o jogo Tik Mat Tok.

No jogo, os alunos tinham de ir a diferentes países: Grécia, China e Babilónia, e, à medida que iam vencendo os desafios, também iam conhecendo a história da Matemática.

Nós adorámos a peça e achámo-la muito interessante, divertida e também educativa.



Isabel, Inês, Miguel e Sofia

OFICINA "RECICLAR" TURMA 8.ºB – EMAP

Os alunos da turma B do 8.º Ano participaram na Oficina "Reciclar!", que decorreu no passado dia 31 de janeiro, nas instalações da Empresa Municipal de Ambiente do Porto (EMAP), acompanhados pelas Professoras de Ciências Naturais e de Expressões Artísticas e Tecnológicas.

Esta atividade realizou-se no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola "Experimentar na MO" e está inserida no PIEAS - Plano Integrado de Educação-Ação para a sustentabilidade 2023/2024, desenvolvido pela rede de CE.ES - Centros de Educação para a Sustentabilidade do Município do Porto.

Na EMAP (entidade responsável pela gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público na cidade), sob orientação dos técnicos, os alunos tiveram a possibilidade de ouvir um dos cantoneiros, o Sr. Vítor, sobre o seu trabalho na manutenção do espaço público.

Visitaram, depois, o edifício sustentável onde está sediada, conversando com diversos colaboradores dos diversos departamentos da EMAP, sobre os meios operacionais para a recolha de resíduos e esclarecendo dúvidas relativas aos diferentes fluxos e respetiva forma de valorização.

Os alunos participaram, ainda, em divertidos desafios interativos junto da mascote da empresa, o "Cascas".



Teresa Freitas – Professora de Ciências Naturais – 3º ciclo e Coordenadora do Clube Ciência Viva na Escola CCVnE “Experimentar na MO”

O CIENTISTA REGRESSA À ESCOLA DA VILARINHA

A “**Native Scientist**” foi fundada por dois investigadores em 2013 com o objetivo de ligar cientistas e crianças em toda a Europa para reduzir as desigualdades, promover uma educação de qualidade e celebrar a diversidade.

No dia 5 de fevereiro de 2024, através do programa “Cientista regressa à Escola”, uma iniciativa que promove o regresso de cientistas à sua escola do 1º Ciclo para realizar oficinas de ciências, as duas turmas do 4º Ano da EB da Vilarinha tiveram a oportunidade de participar nesta iniciativa. A Bióloga Marinha Cátia Monteiro proporcionou aos alunos uma manhã repleta de atividades ligadas ao mar e ao seu *habitat*.

Mais informação acerca da Native Scientist em:

<http://www.nativescientists.org/>

Reportagem sobre a atividade na EB Vilarinha:

<https://sicnoticias.pt/pais/2024-02-06-Cientista-regressa-a-escola-e2c84722>



Cristina Sousa - Coordenadora da EB Vilarinha

DIA TEMÁTICO: "PREVENÇÃO DO CANCRO"

No dia 7 de fevereiro, celebrou-se o Dia Temático: "Prevenção do Cancro", na Manoel de Oliveira. Mais uma atividade do Laboratório da Saúde do Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE) "Experimentando na MO", dinamizada pelas estudantes de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), sob orientação da Enfermeira da Equipa de Saúde Escolar da UCC Cuidar.



Teresa Freitas – Coordenadora do Projeto Educação Para a Saúde

CARETOS DE PODOENCE – EXPOSIÇÃO



Os “Caretos de Podence”, figuras emblemáticas do Carnaval português, deram o mote para a elaboração dos trabalhos realizados pelos alunos do 5ºB, 5ºC e 6ºA, nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, do 2º ciclo.

Na posse da informação recolhida durante as pesquisas e utilizando a técnica do balão, os alunos desenvolveram as suas habilidades artísticas e deram forma e expressão às máscaras que criaram, as quais puderam ser admiradas pela comunidade na Exposição patente ao público escolar, durante o mês de fevereiro, proporcionando uma experiência educativa rica a todos aqueles que participaram na Festa e no Desfile de Carnaval.



Olinda Silva – Professora de Educação Visual e Educação Tecnológica – 2º ciclo
A Equipa de Coordenação do Jornal

DESFILE DE CARNAVAL

O desfile de Carnaval contou com a participação de vários alunos de 2º e 3º ciclo, que se esmeraram na escolha de personagens de filmes, de desenhos animados, de figuras geométricas e de tantas outras, que combinaram história e tradição, surpreendendo todos, pela criatividade nos detalhes, assaz realistas e impressionantes. As fantasias que, primeiro, desfilaram no palco, perante os olhares curiosos e divertidos do público e do júri, abrilhantaram, depois, a festa e foram o centro das atenções e da folia.

Todos se divertiram e comemoraram este evento com agrado e satisfação, durante longo tempo, fazendo, volta e meia, um pequeno intervalo para saborear um delicioso crepe, confeccionado por alunos da Associação de Estudantes, orientados pela sua professora de Francês, Susana Oliveira.

A atividade decorreu num espaço amplo e muito iluminado que foi previamente decorado com motivos alusivos a este evento cultural, convidando a comunidade escolar a participar nesta festa, onde não faltaram os *confettis* coloridos e as serpentinas. As inscrições tiveram lugar na Biblioteca Escolar.



No final do desfile, o júri, formado pela professora Carla Esperanço (Direção), pela Encarregada de Educação Ana Taborda (Associação de Pais), pela Técnica Social, Neuza Silva e pelo Diogo (representante da Associação de Estudantes), reuniu para escolher as três melhores apresentações, tendo em conta critérios como a originalidade, a criatividade e a *performance*.



Os vencedores do Concurso foram:

Prémio “Melhor Fantasia Artística Reciclada”

- 1.º Prémio: Maria Silva - 5ºC - Fantasia de ecoponto
- 2.º Prémio: Trio dos alunos - Íris Costa - 7ºA, Inês Saraiva - 7ºA, Dário Moreira - 6ºC - Fantasia do Shreck, da Fiona e do Burro
- 3.º Prémio: Rafael Santos - 6ºB - Fantasia do cubo mágico

Prémio “Melhor Fantasia”

- 1.º Prémio: Cristiano Ronaldo - 7ºC
- 2.º Prémio: Ana Sofia Santos - 5ºA
- 3.º Prémio: Alice Marcelino - 5ºC





A Equipa de Coordenação do Jornal

ECO-TRILHOS E CAÇA AOS OVOS



De acordo com o plano traçado, cada grupo/turma realizou o seu percurso pedonal no Parque da Cidade, o qual culminou num apetitoso piquenique, saboreado em saudável e divertido convívio, num ambiente natural. Não há nada mais relaxante para restabelecer a energia e o bem-estar físico e psicológico do que a interação com a natureza, a sua biodiversidade e o ar puro, livre dos ruídos e de outros fatores de poluição, que a vegetação generosamente absorve e suaviza.

Os alunos foram acompanhados por professores e outros preciosos funcionários, que contribuíram para que os percursos e outras atividades desportivas decorressem, desde o início do percurso, num ambiente seguro e descontraído.

Por volta das treze horas e porque a Páscoa estava à porta, os alunos regressaram às Escolas para participar numa “Caça aos ovos”.

No final, houve presentes para todos os participantes, que se divertiram a descobrir os ovos escondidos.



A Equipa de Coordenação do Jornal

DIA ABERTO



CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA




Neste preenchido “Dia Aberto”, cada laboratório que integra o Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE) tinha a sua banca e desenvolveu uma pluralidade de atividades, que captaram a atenção dos visitantes – famílias, alunos, professores e outros elementos da comunidade escolar e local – e despertaram a sua curiosidade científica. A banca do Centro Ciência Viva de Vila do Conde – excelente parceiro –



apresentou a atividade “Elementar, meu caro Watson!” (sobre tipagem sanguínea); o Planetário do Porto Centro Ciência Viva surpreendeu com os “Relógios de Sombra” e o “Telescópio de observação do Sol”; o Laboratório da Saúde UCC Cuidar dinamizou atividades

de sensibilização/esclarecimento de dúvidas, Rastreios e Jogos de tabuleiro; os Laboratórios das Ciências Experimentais FQ e CN3 desenvolveram atividades práticas de observação, de demonstração, de microscopia, de simulação, de manipulação e experimentação; o CIIMAR/MoRe Porto - Projeto MoRe Porto – explorou a temática da “Biodiversidade das pequenas massas de água”; o Laboratório de Robótica apresentou os projetos desenvolvidos pelos alunos, no âmbito da programação da placa micro:bit, do robô BitBot XL e de outros componentes da placa, além de proporcionar a manipulação e a experimentação dos mesmos pela comunidade educativa; o Laboratório de Cinema enveredou pela demonstração/construção de “taumatrópio”, pela pintura criativa de “Liberdade” e pela exposição de trabalhos realizados ao longo do ano.



Foi, seguramente, uma aposta no futuro e na modernização do saber, potencialmente reveladora de vocações, de interesses e de aprendizagens compartilhados, que desempenham um papel muito importante na promoção da literacia científica e tecnológica e, ao mesmo tempo, demonstram o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida.



**Teresa Freitas – Professora de Ciências Naturais – 3º ciclo e Coordenadora do Clube Ciência Viva na Escola CCVnE “Experimentar na MO”
A Equipa de Coordenação do Jornal**

DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA



O Dia Internacional da Matemática/Dia Internacional do PI foi celebrado na Manoel de Oliveira, com uma magnífica exposição de trabalhos realizados pelos alunos do 6.ºA, nas aulas de Matemática, com a orientação da respetiva professora, Teresa Rebolo, e das estagiárias Ana Silva e Margarida Ferreira, da Escola Superior da Educação do Porto.

Subordinada ao tema “Exposição do PI”, esta assinalável exibição foi dada a conhecer no dia 14 de março e esteve patente ao público até ao final do mês.



Teresa Rebolo – Professora de Matemática e Orientadora de Estágio

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Para celebrar o Dia Mundial da Árvore, que se comemora a 21 de março, os alunos do 5º ano da Escola Manoel de Oliveira receberam pequenos sobreiros. Nesta atividade dinamizada pelas professoras de Ciências Naturais do 2º ciclo, em articulação com as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, foi salientada a importância da reutilização, da preservação de espécies e, principalmente a importância de árvores autóctones, como o sobreiro, para o nosso país. Sendo o sobreiro (*Quercus* *suber*) uma árvore legalmente protegida, com grande longevidade, elevado valor económico, adaptado à seca e resistente ao fogo, os alunos tiveram oportunidade de levar para as suas casas um pouco mais de Vida.



Susana Sousa – Delegada de Ciências Naturais – 2º ciclo

PROJETO EDUCATIVO FUTURE UP

Organizada pela Diretora de Turma do 5º A, a turma teve uma Aula Up dedicada aos temas da sustentabilidade, da energia e do planeta, no âmbito do projeto **Future Up**, da Fundação Galp.

A atividade foi muito bem organizada pela monitora e os alunos aderiram de forma entusiástica, jogando e colocando questões que irão contribuir para que mais tarde sejam cidadãos conscientes, capazes de proteger o planeta.



Ana Damião – Professora de Português

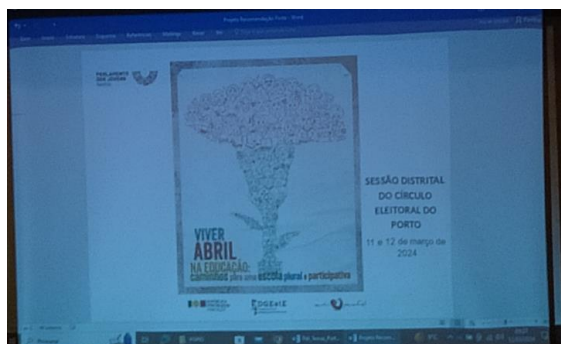
RIR FAZ BEM À SAÚDE

Na Semana da Leitura, os alunos do 4º A da EB da Vilarinha decidiram visitar os colegas da EB da Ponte e, para lhes mostrar como ler é muito divertido, decidiram levar-lhes anedotas, porque... Rir faz bem à saúde.

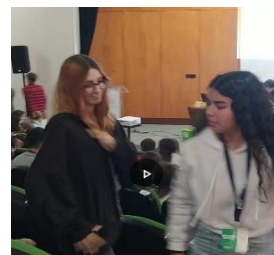


Alunos do 4ºA

SESSÃO DISTRITAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS



Após a fase escolar em que os alunos das turmas 8.ºB, 8.ºA, 9.ºA e 9.ºB se envolveram no processo eleitoral para a eleição de Deputados à Sessão Escolar do Programa Parlamento dos Jovens, que decorreram nos dias 16 e 24 de janeiro, respetivamente, as alunas Lisandra Jesus (9.ºB) e Beatriz Silva (9.ºA) foram eleitas Deputadas Representantes da Escola na Sessão Distrital deste programa.



Estas Deputadas participaram, nos passados dias 11 e 12 de março, na Sessão Distrital do Círculo Eleitoral do Porto, defendendo as medidas constantes do Projeto de Recomendação da nossa Escola.

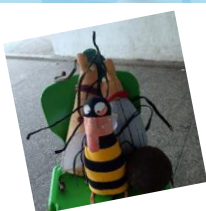
Estão de Parabéns!

Teresa Freitas – Professora de Ciências Naturais – 3º ciclo

ENCONTRO COM A ESCRITORA RAQUEL PATRIARCA



Em março, a escritora Raquel Patriarca visitou a EB da Ponte para conversar com os alunos, ler uma das suas histórias e dar alguns autógrafos.



O encontro proporcionou momentos de leitura muito agradáveis.



Joana Claudino - Coordenadora da EB Ponte

17.º CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS

No dia 14 de março, data em que se celebra o Dia do Pi e o Dia Internacional da Matemática, os nossos alunos participaram no 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, na Universidade de Aveiro.



O nosso Agrupamento teve o mérito de ser representado por alunos dos três ciclos, que muito nos honraram com a sua presença e empenho nesta competição que reuniu cerca de 1800 alunos dos Ensino Básico e Secundário, de 322 escolas de todo o país.

Durante esta experiência pedagógica, os alunos foram acompanhados pela professora de Matemática, Teresa Rebolo e por Rita Almeida, Mariana Conceição, Ana Silva e Margarida Ferreira, alunas estagiárias da Escola Superior da Educação do Porto.



Teresa Rebolo - Professora de Matemática

VISITA AO MUSEU DO PAPEL MOEDA

No dia 14 de março de 2024, os alunos do 7ºB realizaram uma visita ao Museu do Papel Moeda, na Fundação Cupertino de Miranda, no âmbito do Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”, que está a ser desenvolvido na disciplina de Português, sob a orientação da professora Lisete Rainha.



Esta visita permitiu conhecer a história do dinheiro de papel e uma das maiores coleções de papel moeda de toda a Europa.



Inicialmente, com muita expectativa, os alunos entraram num “Cofre”, onde assistiram a um pequeno filme sobre a evolução das formas de pagamento ao longo do tempo.

Depois, viram uma exposição constituída por diversas coleções e descobriram muitas raridades e curiosidades, tais como: um exemplar de uma nota chinesa da dinastia de Ming (1368-1699), a qual equivalia a 100 moedas de bronze, que pesavam cerca de 3,5kg; o único exemplar conhecido do primeiro papel moeda a surgir em Portugal – uma apólice de 2.400 reis (1797); uma réplica da máquina onde foi impressa a primeira nota do Banco de Lisboa, o Tórculo; as primeiras notas impressas em escudos, após a Implantação da República; um exemplar da nota de “Alves Reis”, um burlão que ficou conhecido pelo crime da maior falsificação de notas da história, no início do século XX.

Durante a visita, os alunos apreciaram, também, uma exposição de miniaturas de veículos, a qual representou uma mais-valia à experiência.

Todos os participantes consideraram esta atividade muito enriquecedora.

Alunos do 7ºB

Lisete Rainha - Professora de Português

ECO-ESCOLAS

No âmbito do Programa Eco-Escolas, a Escola Manoel de Oliveira tem vindo a desenvolver várias atividades, com o intuito de envolver a comunidade escolar na implementação de práticas sustentáveis no dia a dia da Escola, nomeadamente a reciclagem, a redução do consumo de energia e água, a recolha de lixo, para além de outras igualmente importantes que visam a limpeza de outros espaços públicos muito frequentados, ainda que nem sempre, com o civismo desejado.

Deixamos, aqui, uma pequena amostra do tanto que se tem feito.

● Recolha de Lixo na Escola Manoel de Oliveira



● **Depositrão - EcoPonto /Escola Eletrão**
Recolha de pilhas, lâmpadas, tinteiros, CD, eletrodomésticos (pavilhão).



● **Comemoração do Carnaval**

Concurso com desfile de fantasias criadas com material reciclado - Jogo de Dominó.



● **Banco Alimentar BA Porto**

Entrega de livros em mau estado para a campanha "Papel por Alimento" -
Doação ao "Lar Nossa Senhora das Dores- Fevereiro

● **Concurso "Dá Tampa"**

Recolha de tampas por turmas; entrega na Lipor - Projeto
"Operação Tampinhas"

Doação de equipamentos médicos e ortopédicos.





- **Comemoração do Dia Eco-Escolas MO**

Articulação com a Biblioteca Escolar - Várias atividades/jogos.

- **Comemoração do Dia da Árvore 21 de março**

Sobreiros em copos reutilizados de iogurtes - alunos do 5ºAno



- **Oficinas**

“Praia sem Plástico” - Sessão de sensibilização - Fevereiro;
Fundação Galp - Workshop “Mural do Clima - Future Up”



Lídia Espinheira – Coordenadora do Programa Eco-Paper
A Equipa de Coordenação do Jornal

ECO ESCOLAS da VILARINHA

No dia 29 de fevereiro, reuniu-se o Conselho Eco-Escolas da EB da Vilarinha, com a presença de alunos conselheiros, professores e funcionários, além da representante dos pais, Rita Portela, da representante do Município do Porto, Dra. Sónia Magalhães e do representante da Junta de Freguesia de Ramalde, Dr. Nuno Silva.

Este Conselho reuniu não só para fazer o balanço do ano letivo passado, mas também para recebermos a merecida bandeira Verde e definirmos algumas linhas de ação para este ano.



Perante algumas situações expostas pelos presentes (desperdício de pão que acompanha a refeição e de fruta), foram delineadas estratégias muito importantes que queremos partilhar com a nossa comunidade educativa, destacando assim a criação de um clube de culinária (ideia da encarregada de educação, Rita Portela) para aproveitamento da fruta para a confeção de compotas saudáveis; a distribuição do pão individual pertencente à refeição para casa; o encaminhamento de outros excedentes para instituições (ideia acolhida pelo representante da junta de freguesia de Ramalde - Prof. Nuno Silva - estabelecendo-se de imediato o cumprimento do levantamento do pão de sobra). Somos uma Eco Escola e pretendemos continuar a dedicar o nosso tempo à construção de um ambiente saudável e sustentável.

Os conselheiros da EB da Vilarinha

Semear... que a Primavera está quase a chegar!

Os alunos do 1ºB da EB da Vilarinha trouxeram sementes de várias espécies de flores.

A Primavera está quase a chegar e sendo assim a professora levou-nos pelas ruas adjacentes à escola para que semeássemos as flores.



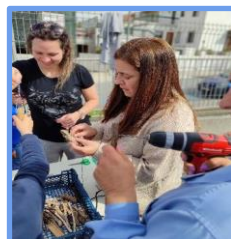
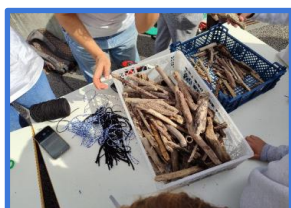
Alunos do 1º B

Oficina de Comedouros para Pássaros

No dia 21 de março, no âmbito do Projetos Eco-Escolas e de forma a assinalar a chegada da Primavera, a EB da Vilarinha abriu as portas à comunidade educativa.

Em parceria com a APEVI (Associação de Pais da Escola da Vilarinha), a Escola contou com a presença de três mães, professores e assistentes operacionais, que conjuntamente dinamizaram a Oficina e fizeram com os alunos comedouros para pássaros.

Empenho, entusiasmo e boa disposição estiveram patentes ao longo do intervalo da manhã.



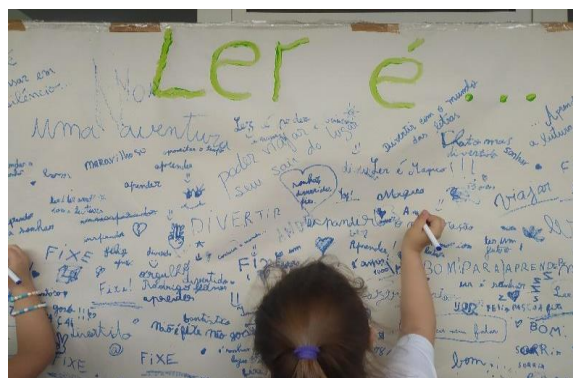
A Equipa Educativa da EB da Vilarinha

FESTA da PRIMAVERA

Este ano a **Festa da Primavera, na Escola da Vilarinha**, decorreu durante a Semana da Leitura, especificamente no dia 30 de março.

Contamos com diversos trabalhos realizados pelos alunos, com a presença do Horto “Viveiros de Plantas do Parque” e com bolinhos deliciosos feitos pelos familiares das nossas crianças.

Proporcionamos à nossa comunidade educativa **um cantinho da leitura e um cartaz “Ler é...”** onde poderiam escrever o que significa ler.



Os alunos do 4º ano alegraram a Festa com o ribombar dos bombos, acompanhados pela professora de Música, das AEC.

Todas as turmas de 1º ciclo participaram em diferentes atividades: pintura, leitura e caça ao tesouro organizada pelos professores das AEC.



Tivemos ainda o privilégio de ter a **“Oficina de Comedouros para pássaros”**, dinamizada por duas mães em parceria com a APEVI.

Foi um prazer contar com a presença da nossa Comunidade Educativa que é maravilhosa!

Cristina Sousa - Coordenadora da EB Vilarinha



DIA INTERNACIONAL DO OBRIGADO



No dia 11 de janeiro, para comemorar o Dia Internacional do Obrigada, a Biblioteca Escolar dinamizou uma atividade dirigida aos alunos que sentissem vontade de agradecer a alguém de quem

gostassem, pela ajuda recebida ou que, de algum modo, tenham contribuído para a sua felicidade.

O objetivo deste dia é simplesmente agradecer a todos aqueles que fazem parte da nossa vida e que nos ajudam e alegram, só por existirem. Neste dia, o mote foi dizer “obrigado” às pessoas das quais se gosta ou demonstrar o nosso agradecimento por “pequenos gestos”.



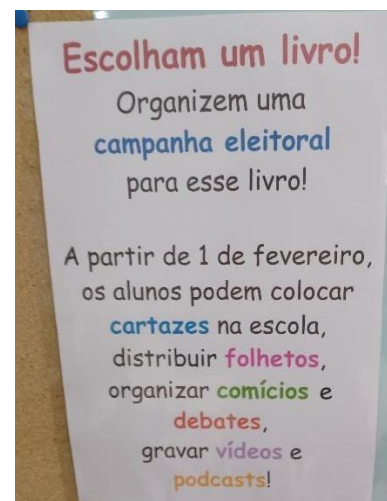
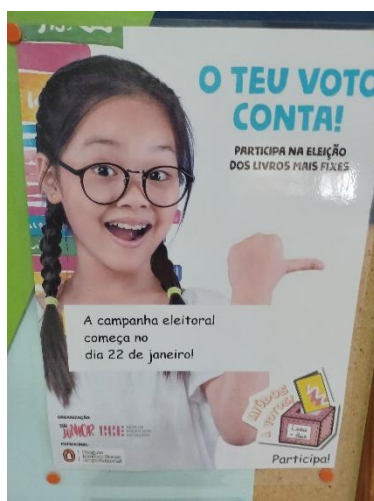
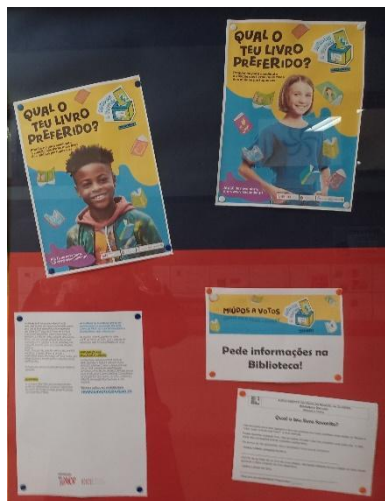
Para que as turmas pudessem celebrar o evento durante as aulas de Português e/ou de inglês, a Coordenadora das BE do Agrupamento partilhou alguns recursos e sugestões de atividades, como, por exemplo, a sensibilização dos alunos para a noção de gratidão, através de uma história, levando-os a escrever uma frase num *post-it* e colar numa parede.

Para os alunos mais jovens, enviou o *link* da leitura do livro *Uma história de vizinhos*, de Rocio Bonilla, que partilhamos convosco: <https://www.youtube.com/watch?v=R0cvDRsXKwU>

A Equipa de Coordenação do Jornal



LIVROS PREFERIDOS NO "MIÚDOS A VOTOS"



A Biblioteca Escolar divulgou as listas dos livros preferidos dos alunos portugueses, que participaram no projeto "Miúdos a votos". Esta iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares (<https://www.rbe.mec.pt/np4/MiudosaVotos.html>) conta com muitos concorrentes, que, todos os anos, têm a possibilidade de escolher o seu livro preferido.

A Equipa de Coordenação do Jornal

SEMANA DA LEITURA NA EB DA VILARINHA

Na semana compreendida entre 11 e 15 de março, a EB da Vilarinha promoveu a importância da leitura e esta foi assinalada por momentos de leitura realizados por familiares de alunos, leituras e dramatizações entre turmas, partilha de poesias pelas ruas adjacentes à Escola e também contamos com a presença de duas autoras: Mónica Gonçalves que apresentou o seu livro *Contos e contas de um Gato* e dinamizou diferentes atividades nas Turmas da Escola; a Raquel Patriarca que apresentou o seu livro *Os avós são as pessoas preferidas dos pássaros* e *A Barata Patarata e o Escaravelho Trolaró*.





**Cristina Sousa –
Coordenadora da EB
Vilarinha**



CELEBRAÇÃO DO DIA DA INTERNET MAIS SEGURA

Para comemorar o Dia da Internet Mais Segura, a Biblioteca Escolar dinamizou várias sessões de sensibilização, dirigidas a todas as turmas interessadas em explorar a temática com os seus alunos, promovendo, assim, juntos deles, a utilização segura e responsável das tecnologias.

Paralelamente, a divulgação foi efetuada através de cartazes apelativos, afixados em vários locais de passagem obrigatória, de alunos e professores. A própria porta da Biblioteca transformou-se num belo expositor para divulgar informação relevante no processo de desenvolvimento da literacia mediática.



A Equipa de Coordenação do Jornal

VISITA DE TÉCNICOS DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

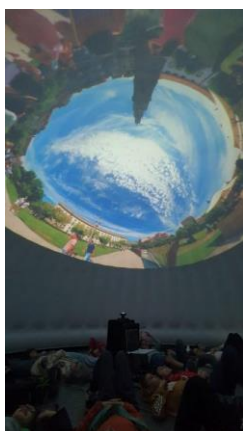
Sessões na Biblioteca

Durante o mês de fevereiro, os alunos da EB Manoel de Oliveira receberam a visita de técnicos da Câmara Municipal do Porto para assistirem a sessões sobre "O que significa ser "hospitaleiro"? Porque é que o Porto é a cidade Invicta? E a expressão "tripeiros", de onde vem? Afinal, o que são alfarrabistas?" Nestas sessões, o professor é o "Espírito do Porto", o "avatar" criado pelo Município para despertar o interesse dos alunos para um dos setores que mais dinamismo traz à cidade.



VisitPorto - Experience

No dia 21 de fevereiro, de manhã, veio à nossa Escola uma equipa itinerante do projeto "Turismo nas Escolas", da Câmara Municipal do Porto, para dinamizar uma atividade destinada aos alunos do 2º ciclo, a qual incluiu a instalação de um Dome, no espaço exterior, onde foram projetados vídeos relacionados com o tema.



Link da página do Município do Porto, com a notícia do arranque do projeto:
<https://www.porto.pt/pt/noticia/alunos-aprendem-o-verbo-entripear-para-partilhar-espírito-da-cidade-com-os-turistas>

A Equipa de Coordenação do Jornal

ENTREVISTA COM A PROFESSORA SUSANA CORREIA

O *Notícias Frescas* entrevistou a professora de Geografia, Susana Correia, para ficarmos a conhecer melhor o seu trabalho como voluntária no Hospital de São João, na Associação Acreditar e na Porta Solidária.

N.F.: Onde presta o seu serviço de voluntariado?

S.C.: No serviço de urgência geral do HSJ, na Associação Acreditar (de pais e amigos de crianças com cancro) e, pontualmente, na Porta Solidária (apoio a pessoas carenciadas).

N.F.: Escolheu o local onde se desenvolve o seu trabalho como voluntária?

S.C.: Na verdade, foram as circunstâncias da vida que me levaram até ao voluntariado hospitalar. As outras situações encontrei-as (ou encontraram-me!); eu apenas fui fazendo as minhas escolhas.

O serviço de urgência geral do HSJ, onde estou de forma mais regular, não foi a minha primeira experiência como voluntária em hospital. Estive vários anos a residir em Viana do Castelo e fiz voluntariado na ULSAM, na Unidade de AVC, de onde guardo gratas recordações. Residindo neste momento no Porto, sendo o HSJ próximo da minha residência e com o voluntariado já fazendo parte da minha rotina, a escolha foi óbvia. Quando lá cheguei candidatei-me ao internamento pediátrico mas, porque já tinha experiência e “referências” em voluntariado hospitalar, propuseram-me o serviço de urgência. Confesso que fiquei apreensiva...Não sabendo exatamente ao que ia, decidi aceitar “a proposta”! E cá estou há três anos!

N.F.: Com que regularidade presta esse serviço de voluntariado?

S.C.: No serviço de urgência do HSJ uma vez por semana (ao fim de semana). Na Associação Acreditar sempre que há algum jovem que precisa do meu apoio, on-line, na modalidade de apoio ao estudo da Geografia. Acompanho uma jovem há dois anos. Está no 11º ano; voltou à escola este ano letivo em regime presencial...e já com um cabelo lindo!!! Chama-se Inês e é uma inspiração, pelo sorriso que sempre me ofereceu...mesmo quando estava em fases mais difíceis do tratamento.

À Porta Solidária, vou ao domingo, de quinze em quinze dias, deixar sacos, que preparo em casa para fazer kits de distribuição de comida. Se for preciso alguma coisa mais, ajudo (cozinha, limpeza).

N.F.: Sente-se acolhida pelos técnicos da saúde, no local onde trabalha?

S.C.: Claro que sim! Não obstante ser um ambiente em que todos estamos em alta tensão e muitos no limite, sempre me trataram com o mesmo respeito com que os trato. Num serviço de urgência de um grande hospital, os recursos nunca são suficientes pelo que, quem lá trabalha reconhece a mais-valia da nossa presença e acolhem-nos bem. Cabe também aos voluntários deste serviço perceber onde estão e o que se espera deles. Tenho a noção (e a



missão!) de que é preciso estar atenta (ao outro e ao que se passa à volta), chegar rápido, falar pouco, ouvir muito e saber sair...sem deixar rasto, porque sou altamente dispensável...a partir de certo momento.

Gostaria de salientar que o HSJ é o único da zona norte que possui voluntariado no serviço de urgência, por opção da administração. Uma boa opção! Não será por causa do serviço de voluntariado que a urgência funciona melhor, mas ajuda!

N.F.: Que força interior a move para conciliar o trabalho “difícil” da docência com as situações de vulnerabilidade extrema em que alguns doentes chegam ao Hospital?

S.C.: A gratidão, a empatia...e a Fé. Ou seja, é a minha forma de retribuir à Vida e de agradecer a Deus tudo o que me proporciona, estando com outros da mesma forma que gostaria que estivessem comigo. O resto é uma questão de prioridades, de organização e de gestão de tempo. Confesso que não é fácil, mas tudo se faz se tivermos vontade, com trabalho e dedicação.

Deixem-me apenas discordar duas vezes (!) da vossa afirmação. O meu trabalho não é difícil. Difícil seria não ter trabalho, ou ter de acordar de madrugada para ir cavar campos, à chuva e ao frio, ou ter que dizer a uma mãe que o filho está gravemente doente, ou não ter tratamento para administrar a alguém em sofrimento....O meu trabalho na escola, por muito desgastante que possa ser, em alguns dias, foi a minha escolha e é o que tenho. Estaria a mentir se me confessasse (ainda!) apaixonada pela Escola....Já é um “casamento” com muitos anos e por isso há Amor, mas nem tudo são momentos felizes, mas antes e depois de tudo, a Escola é um lugar de Vida, de crescimento, de gargalhadas, de crianças e jovens que correm e brincam! Por isso os meus alunos serão sempre “os meninos dos meus olhos”.

Afirmaram na vossa questão as “situações de vulnerabilidade extrema em que alguns doentes chegam ao Hospital”. Discordo. Extremamente vulneráveis somos todos nós! O contexto de urgência hospitalar é altamente recomendável para que nos lembremos que não somos imortais, insubstituíveis, nem tão importantes quanto possamos julgar! A vulnerabilidade extrema existe em todos nós; quando se chega à urgência de um hospital (como paciente ou acompanhante) já se ultrapassou esse estágio; o sofrimento toma conta da situação e a dignidade da condição humana estremece! Como lido com isso? Fui aprendendo a lidar. Com bom senso, a calma possível, o distanciamento necessário e a certeza de que o “sofrimento acompanhado” é sempre menos mau...

De cada um dos “lugares” tento retirar o melhor... Da escola, levo sorrisos e alegria! Da urgência do hospital, trago a noção de que só naquele local há situações, silêncios e momentos realmente importantes (e urgentes!) ...o resto não é para levar muito a sério, sob pena de nos tornarmos ridículos aos olhos da Vida e desgastados aos olhos de todos.

N.F.: Descreva-nos um dia de trabalho, como voluntária, no Hospital.

S.C.: Faço semanalmente o turno de sábado das 13 às 17h. Só tenho a rotina de vestir a bata e colocar uma máscara; o resto é imprevisível. É um serviço de urgência do maior hospital central da zona norte do país e por isso, tudo pode acontecer...e acontece...porque todas as pessoas que ali entram, estão, por alguma razão, em desespero e sofrimento.

N.F.: Atul Gawande, autor do livro *Ser Imortal*, é de opinião que nós “...buscamos uma causa que seja maior do que nós. Isto para ele era uma necessidade intrínseca.” Algo de que nós precisamos para sentir que vale a pena viver. Concorda? Quer comentar?

S.C.: Sim. Percebo o que o autor quer dizer, mas não tenho uma visão tão “romantizada” do Homem.

Ser mortal é a grande fragilidade do Ser Humano. É o fim anunciado, que todos sabemos que vai acontecer, mas todos tentamos contrariar. Para isso, procuramos formas de nos eternizar, para quem terá mais em que pensar, quando já não estivermos por cá. Para disfarçar, chamamos a isto “missão de vida” e, quase sempre, vamos esquecendo-nos de, simplesmente, viver.

N.F.: Qual o papel do voluntariado na humanização da saúde?

S.C.: A humanização é uma condição inerente à saúde. A questão reside nos serviços de saúde prestados, que estão cada vez mais “capitalizados” e menos voltados para as pessoas...Por esta razão, o voluntariado pode ter um papel importante, mas nunca determinante.

É da competência dos profissionais de saúde assegurar essa condição e reivindicar condições para fazer com que os serviços prestados cheguem à Pessoa e ao Doente. O voluntariado pode ajudar e/ou até colmatar algumas falhas, mas não pode (nem deve!) assegurar um requisito básico da saúde.

N.F.: A dedicação a uma causa que não tenha nada a ver com o interesse próprio, é uma noção estranha?

S.C.: Desculpem desiludir-vos, mas todas as causas têm um interesse próprio ou retorno subjacentes ...ainda que muito camuflado. É da natureza do Ser Humano; eu estarei também aqui incluída e reconheço muito poucos na História que conseguiram tal proeza. Chamam-lhes Santos!

A dedicação ao outro passa pela predisposição e capacidade que alguns têm de, sendo donos do seu tempo, oferecer-se sem restrições. Acredito que todos os seres humanos tenham esta capacidade, mas uns estarão mais alerta e mais “adiantados na sua caminhada” que outros. É da bagagem e das “pedras” que recolhemos no caminho, que se faz a nossa capacidade de Dar.

Não raras vezes, confundimo-nos no caminho e avançamos para “a causa” em busca de “um spa para o ego”, que nos dê força que carregue a “bagagem”. Mas estaremos sempre a tempo de deitar pedras fora e atalhar por outro caminho...

Não sendo Santa (!), agradeço ao meu calvário” (expressão de António Lobo Antunes!) ter-me feito chegar até aqui. Também tenho o meu ego (que adora ser massajado), mas tento todos os dias atirar pedras fora e transformar o calvário em caminho...leve e feliz.

Muito agradecemos a disponibilidade que a professora Susana demonstrou porque acreditamos que as boas práticas e a dedicação ao bem comum servem de exemplo e de inspiração para outros. Royce chamar-lhe-ia “...lealdade” e considerá-la-ia o oposto do individualismo. Projetos e programas de voluntariado bem estruturados são fundamentais.

Repórteres redatoriais e fotográficas: Íris e Ana – 8ªA (Oficina de Escrita)

25 DE ABRIL - EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS

As exposições sobre os temas “25 de Abril” e a “Liberdade” iniciaram-se no segundo período, para se prolongarem pelo terceiro. Partilhamos, aqui, convosco, alguns dos trabalhos realizados nesse contexto, pelos alunos do 2º ciclo.



Oficina de Escrita

LIBERDADE, A QUANTO OBRIGAS!

Estou convencido de que a Liberdade é um direito que está subjacente à dignidade humana. Quando as pessoas não são vítimas de qualquer coação externa e têm a capacidade de decidir sobre as suas escolhas, sobre seus pensamentos e opiniões, podendo exprimir a vontade de fazer aquilo de que gostam, aproximam-se de ser livres.

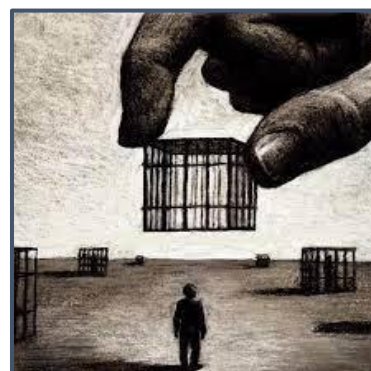
As nossas decisões tornam-se positivas, desde que as escolhas de cada um sejam responsáveis e tenham em conta o bem-estar de todos os envolvidos, respeitando a liberdade de cada pessoa.

A meu ver, não há liberdade absoluta, visto que é necessário respeitar a liberdade do próximo. Assim sendo, temos responsabilidade pelas nossas decisões e ações.

A Liberdade não pode ser atingida abusivamente, sem limites.

A Liberdade deve ser algo positivo, que cause bem-estar. A Liberdade é um ideal pelo qual se deve lutar e que promove a criatividade e a diversidade numa sociedade.

Oleksandr - 9ºB



POEMAS SOBRE O 25 ABRIL

A data 25 de abril está a chegar
E por isso, temos que celebrar
São 50 anos de democracia!!!
Agora, temos liberdade de expressão
Que antes não havia
A revolução dos cravos
Foi o marco desta luta
Sem sangue
Mas com muito suor
Ficámos muito melhor!!!

Vasco - 5º A

No 25 de abril
A ditadura acabou
A democracia começou
O povo cantou
E o fascismo chorou.

Afonso - 5º A

25 de abril

No 25 de abril, a liberdade despertou,
Com sorrisos e esperança, o povo se encontrou.
Flores e soldados, unidos pela ação,
Derrubaram as correntes. Abriram-se as portas da prisão.
Democracia no coração, a nação se renovou,
E assim Portugal, um novo caminho trilhou.

Poema coletivo da turma - 6º B

“A liberdade”

Paz e amor
Já, por favor!

Vamos escolher
Como queremos viver
Direitos iguais
É o que vamos ter

Não podemos
Desistir
Temos de lutar
Para conseguir

25 de abril
De verdade,
É o renascer
Da liberdade.

Alice - 5ºC (Oficina de Escrita)

Soldados e civis
Em união
Derrubaram o regime
Com determinação.
Vinte e cinco de abril
Dia da memória
Do poder do povo
Que mudou a história.
Luís - 6ºA

Liberdade

Uma voz abafada

Do fundo de um coração

Feito de vontade

E de dedicação.

Uma alma de ambição

Que anseia liberdade

Que por dentro grita

E por fora arde.

A vontade de ser

De poder ser livre e voar

De iniciar uma manifestação

Contra Salazar.

Um povo preso

Privado de sonhar

O seu único sonho

É mais alto voar.

Uns tempos assustadores

Onde a liberdade não podia estar

Um povo preso por correntes

Morto por imaginar.

Carolina - 6º A

Liberdade

É branca

Sabe a algodão doce

Cheira a maçã verde

É ameno

Tem o som de água de uma nascente

Tem o movimento de uma nuvem

É leve como uma pluma branca

E faz-me sentir livre.

Gonçalo - 9ºA

Liberdade

É bege, a cor contente

Sabe a vinho, a bebida consagrada

Cheira à chuva que cai em rajada

É quente como o sol ardente

Tem o som do fado, o nosso consagrado

O movimento do nosso oceano incerto

É leve como a paisagem a mar aberto

E faz-me sentir um explorador indomado.

Luana - 9ºA

Liberdade

É branca como a paz
Sabe a uma manhã de primavera
Cheira a brisa e a ar fresco
É quente como a luz do sol.

Tem o som pacífico do cântico dos pássaros
Tem o movimento das ondas do mar
É leve como a madrugada
E faz-me sentir livre.

Poema coletivo da turma 9º B

COMEMORAR O DIA MUNDIAL DA POESIA COM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**Não gastes hoje o que te pode fazer
falta amanhã**

A vida ensina-nos...

Que temos de poupar

Que com a gestão do orçamento ficamos a
ganhar

Que o risco e a incerteza devemos evitar.

Contra as despesas supérfluas nós vamos
lutar

Necessidades satisfaremos em primeiro

Desejos vamos realizar se tivermos um
bom mealheiro.

Moedas e notas vamos juntar
para a nossa casa conquistar.
O empréstimo teremos de pagar
Para o banco não nos chatear.
Não te esqueças de poupar.

Ana Catarina, Francisca, Leonor, Márcia - 7ºB



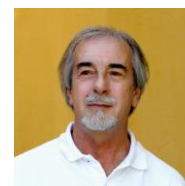
Professora: Lisete
Rainha

LIBERDADE: UM TESOURO QUE DEVE SER BEM GUARDADO

Estimado Álvaro Magalhães!

Somos alunas na Escola Básica Manoel de Oliveira e frequentamos a Oficina de Escrita, sob a orientação da professora Maria José Neves. Habitualmente, fazemos jogos de palavras, construímos notícias para o jornal escolar, usamos a nossa imaginação para criar frases poéticas, a partir de palavras escolhidas por nós ou de excertos de obras literárias. Um deles foi retirado do livro *O Rapaz dos Sapatos Prateados* e gostámos muito. Algumas de nós já tinham lido o livro todo.

Decidimos escrever-lhe para falar de outra obra que lemos na Oficina de Escrita – *O Rapaz da Bicicleta Azul* –, também da sua autoria. Gostaríamos de saber como surgiu a ideia de escrever este livro, que fala muito da liberdade. Ficaríamos muito agradecidas se nos quisesse explicar o que representa, para si, este sentimento/esta sensação que se embrenha no corpo e na alma de todos aqueles que prezam o cheiro do ar fresco de uma manhã de Primavera e o sabor dulcíssimo do mel..



Com elevada estima e admiração, ficamos a aguardar a amabilidade de uma resposta.

As alunas: Íris Ferreira (8º ano) Ana Félix (8º ano) Alice (5º ano) Isabel (5º ano) Paola (5º ano) Sara (5º ano)

Olá, Iris Ferreira, Ana Félix, Alice, Isabel, Paola e Sara!

Gostei de receber o vosso email e fico muito contente por saber que estiveram a ler *O Rapaz dos Sapatos Prateados*, que é um dos livros que escrevi de que mais gosto - e já escrevi muitos. Mais contente fico por saber que jovens como vocês se interessam pela leitura. Nunca deixem de o fazer e verão que a leitura também fará muito por vocês.

Quanto à liberdade, quem me dera poder explicar-vos melhor esse sentimento tão intenso e especial. Mas só tenho palavras e palavras não chegam para isso. Aliás, só quem, um dia, esteve privado dela, como aconteceu aos que viveram antes do 25 de Abril de 1974, como eu, sabem a que cheira e a que sabe a liberdade e como ela é preciosa. Escrevi, pois, essa história, *O Rapaz da Bicicleta Azul* para que os que vieram depois soubessem como ela custou a conquistar e é agora um tesouro que deve ser bem guardado.



Parabéns, também à professora Maria José Neves, que vos tem orientado tão bem.

Um beijinho, com muito afeto, do

Álvaro Magalhães

UMA MANHÃ DE PRAIA

Partilhamos convosco os textos redigidos pelos alunos do 7.º ano, em trabalho criativo de pares, no âmbito da atividade “Ler+” e do estudo do conto “Avó e neto contra vento e areia”, da escritora Teolinda Gersão. Inspirados pelo conto, os alunos pretenderam descrever “Uma manhã de praia”, na sua diversidade, acompanhados por familiares ou amigos.

Espero que gostem!

O dia amanheceu bonito, com o céu azul, com nuvens branquinhas. Telefonei logo cedo a uma amiga para irmos à Praia de Matosinhos.

Quando lá chegámos, já estava muita gente na praia: uns, estendidos nas toalhas, ao sol; outros, a surfar nas ondas e outros ainda, a jogar à bola. Procurámos um lugar perto do paredão e estendemos-nos a apreciar a paisagem marítima.



Uma gaivota muito atrevida aproximou-se das nossas toalhas, pelo que a minha amiga se assustou e a enxotou com o saco da praia.

Pouco tempo depois, resolvemos dar um mergulho refrescante no mar calmo. Nadamos um pouco e voltámos para as toalhas para nos bronzearmos.

Começámos então a sentir apetite, por isso, deixamos a praia e fomos ao Mac almoçar.

Foi uma bela manhã de praia.

Jéssica e Raíssa - 7ªA

Num dia de sol radiante, fui à praia com o meu pai. Levei uma bola para jogar, duas toalhas e comida. Também levámos chapéus para nos protegermos do sol. Pousámos as toalhas onde havia pouca gente. As gaivotas irrequietas queriam roubar a comida às pessoas. Lá longe, avistavam-se muitos barcos no mar. A areia estava tão quente que mal conseguíamos jogar à bola descalços. Em seguida, fomos dar um mergulho na água fresquinha do mar, antes de chegar a hora de lanchar a merenda que tínhamos ido buscar ao Pingo Doce. Convidámos mais amigos para se juntarem a nós e nos fazerem companhia a jogar à bola. Depois ficámos a dormir o resto da manhã, estendidos ao sol. Quando fomos embora, parámos num café para tomarmos uma bebida, antes de regressar a casa.



Divertimo-nos muito nessa manhã e ficámos ansiosos por voltar à praia e fazer coisas diferentes.

Cláudio e Diogo - 7ºC

Num dia de céu limpo, uns amigos decidiram ir à praia. Combinaram irem juntos, de autocarro, para a Praia de Matosinhos.

Passaram pouco mais de quinze minutos, quando chegaram ao destino e logo foram estender as toalhas na areia. O mar apresentava-se calmo e o céu com pequeninas nuvens. Mal tiraram uma bola da mochila e começaram a jogar futebol, encontraram outros colegas da escola que se juntaram a eles para jogarem todos juntos. Foi um jogo desafiante, mas divertido. Guardaram, então, a bola na mochila e foram para o mar. O mar, entretanto, já estava a ficar bravo, com ondas maiores e agitadas.



Eles começaram na brincadeira a ver quem fugia do mar mais depressa, mas veio uma onda gigante que os puxou para o fundo do mar. De imediato, apareceram dois monstros marinhos enormes que puseram o grupo a tremer de assustados.

Subitamente, o menino acordou... Ah! Era só um pesadelo! E logo ficou tudo bem.

Gonçalo - 7ºA



Fui com a minha família e alguns amigos até à Praia de Matosinhos. Eu divirto-me imenso, quando vamos todos juntos.

Estava uma manhã de praia nublada, mas quente, a areia escaldava nos pés, no entanto, a água sentia-se gelada. Passado algum tempo, agarramos numa bola e fomos jogar vólei. Mais tarde, fomos mergulhar e nas ondas surfar. A seguir, fomos nos secar para as toalhas, estendidos ao sol, que já ia alto. Logo que chegou a hora e a fome atacou, nós parámos de brincar e fomos petiscar ao Pingo Doce. Por fim, voltámos para a marginal e decidimos chamar um Uber e ir para casa descansar.

Íris e Inês - 7ºA

Estava uma manhã de muito sol, com o mar muito agitado. Mesmo assim, havia pessoas a surfar nas ondas, com as suas famílias a observá-las ao longe. Nós fomos com os nossos amigos para a praia de Matosinhos. Após uma hora estendidos nas toalhas a usufruir de descanso, fomos gastar as energias a jogar futebol de praia. Acabamos vencidos pelo cansaço e resolvemos ir ao mar para nos refrescarmos. A água estava fria, mas os mergulhos souberam-nos bem. Mais tarde, juntámos-nos aos nossos amigos nas toalhas, para saborearmos as batatas fritas de presunto e as bolas de Berlim que o meu amigo Leandro nos ofereceu a todos.



Foi uma manhã de praia esplêndida, passada com belos momentos de amizade.

Leandro e Érico - 7ºA

O dia estava magnífico: não havia vento, o céu estava azul e luminoso. Telefonei ao Salvador para irmos juntos à praia de Matosinhos.

Chegamos lá às nove da manhã e deparámo-nos com a praia já cheia de gente. Uns jogavam à bola, outros surfavam nas ondas irrequietas e outros ainda apanhavam sol, estendidos nas toalhas coloridas.

Nós ficamos em calções e corremos cheios de entusiasmo até ao mar para darmos um mergulho. Sentimos logo o frio da água a gelar os ossos, no entanto, a alegria aquecia-nos e era grande a brincadeira entre nós.

Depois, fomos jogar vólei, logo ficamos cansados e fomos petiscar. Comemos panquecas com mel e frutas com um iogurte de tutti-fruti, que levámos na merenda. Por fim, apanhámos mais sol até ficarmos morenos. Já no fim da manhã, levei o Salvador a casa e, de seguida, fui para a minha casa, para descansar de tanta animação.



Sérgio e Salvador - 7ºC

Fui à praia com os meus amigos, estava um dia bonito. O mar estava calmo, mas, mesmo assim, não havia lá quase ninguém. Tirei a roupa e fiquei com os calções de mergulho e os meus amigos também, preparados para a ação.

Então corremos até à água, que estava gelada, ainda assim, quase todos mergulharam. Eu detive-me uns instantes a observar de longe as ondas e as aves marinhas a voar sobre elas. Estava uma manhã magnífica.

Mais tarde, regressámos todos para as toalhas para nos secarmos e depois irmos embora, de volta a casa.

Apreciei muito esta manhã de praia, pelo que espero que se repita mais vezes! 😊



Murilo e Tiago - 7ªA

OFICINA DE ESCRITA

Aqui deixamos um breve apontamento para elogiar o empenho e a criatividade das alunas do 5º C e do 8ºA, que demonstraram responsabilidade, curiosidade e uma vontade inigualável de aprender e de aplicar coisas novas.



A Equipa de Coordenação do Jornal

EXPOSIÇÃO ST. VALENTINE

No âmbito da celebração da festividade St. Valentine, na disciplina de Inglês, os alunos do 3º ciclo realizaram trabalhos alusivos ao tema, os quais foram afixados numa exposição na vitrina desta disciplina.

Ana Pais – Professora de Inglês



MY SNOWMAN MELTED BECAUSE...

No âmbito da disciplina de Inglês, os alunos do 8º e 9º ano realizaram na Plataforma Google Classroom trabalhos para esta disciplina, redigindo frases em Inglês com criatividade, terminando a frase “My Snowman melted because....” (“O Meu Boneco de Neve derreteu porque...”). Posteriormente, os trabalhos foram afixados numa vitrina da Escola Básica Manoel de Oliveira.



Ana Pais – Professora de Inglês

EXPOSIÇÃO HAPPY EASTER



Os alunos da turma do 8ºA realizaram trabalhos alusivos à Páscoa para a disciplina de Inglês, os quais foram afixados na Escola Básica Manoel de Oliveira, tendo explorado vocabulário relativo a esta festividade.

Ana Pais – Professora de Inglês

EASTER TRIVIA!



In Switzerland a **cuckoo bird** delivers the Easter eggs.

Diana - 7ºC



In France many children believe that Easter eggs are delivered by **flying bells**.



Cristiano - 7ºC

In Germany kids wait for the **Easter fox**, chick, rooster or stork.

Afonso - 7ºB



In Guyana people celebrate Easter by flying **kites**.

Rui - 7ºB

Easter Bunny

Can you see the Easter bunny go

Hop, hop, hop?

Can you please ask it to

Stop, stop, stop.

Easter bunny, please can you

Bring me a chocolate or two?

That's so awfully kind of you!



Francisca - 7B

Professora: Lisete Rainha

ADIVINHAS

♥ 1-Qual é o animal que mais gosta de Matemática?



♥ 2-O que faz um peru ginasta?

♥ 3-Que nome se dá a uma ferramenta perdida?



♥ 4-Qual é o único prato que ninguém consegue fazer direito?

♥ 5-O que faz uma galinha numa igreja?



♥ 6-O que tem em comum um careca e o Museu do Louvre?

♥ 7 – Por que razão o bombeiro não anda?

♥ 8 – Eu corro, mas não tenho pernas; assobio, mas não tenho boca; nunca ninguém me viu e tenho bastante força. Quem sou eu?



♥ 9-O que é que, sendo inteiro, tem sempre o nome de metade?

♥ 10-O que é que atravessa o vidro sem quebrar?

♥ 11-O que é que respira, mas não tem nariz, tem pé, mas não anda?

1 -O bicho-de-conta

2 -Dá «peruetas»!

3 -A foice

4 -A torta

5 -Está à espera da missa do galo

6-Ambos tem a Mona Lisa.

7 – Porque ele só corre.

8- O vento.

9-A meia.

10-A luz.

11-A planta.



Recolha feita por: Isabel, Alice e Paola- 5ºC (Oficina de Escrita)

DESTRAVA-LÍNGUAS

Num ninho de nafagafos
Há sete nafagafinhos
Quando a nafagafa sai
Ficam os nafagafos sozinhos.
O tempo perguntou ao tempo
Quanto tempo o tempo tem.
O tempo respondeu ao tempo
Que o tempo tem tanto tempo
Quanto tempo o tempo tem.

In Destrava-Línguas – Seleção de Luísa Ducla Soares (Oficina de Escrita)

PROVÉRBIOS

- ★ Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar.
- ★ Quem vai ao mar perde o lugar.
- ★ Pela boca morre o peixe.
- ★ A união faz a força.
- ★ O sol quando nasce é para todos.
- ★ Devagar se vai ao longe.
- ★ Vão-se os anéis, fiquem os dedos.
- ★ Tens mais olhos que barriga.
- ★ Em terra de cego, quem tem um olho é rei.
- ★ Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- ★ Quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto.
- ★ Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar.
- ★ O que não mata engorda.
- ★ Casa roubada trancas à porta.
- ★ Em casa de ferreiro espeto de pau.
- ★ Cão que ladra não morde.
- ★ Quem não tem cão caça com o gato.
- ★ Deus escreve direito por linhas tortas.
- ★ Dá Deus nozes a quem não tem dentes.
- ★ Grão a grão enche a galinha o papo.
- ★ A cavalo dado não se olha o dente.
- ★ De pequenino se torce o pepino.
- ★ Filho de peixe sabe nadar.



Pesquisa: Alice, Isabel e Paola para a atividade “Eco-Trilhos” (Oficina de Escrita)

CINEMATECA DIGITAL ANILUPA

FILME DO MÊS DE JANEIRO 2024

“Equilíbrio em Ação”

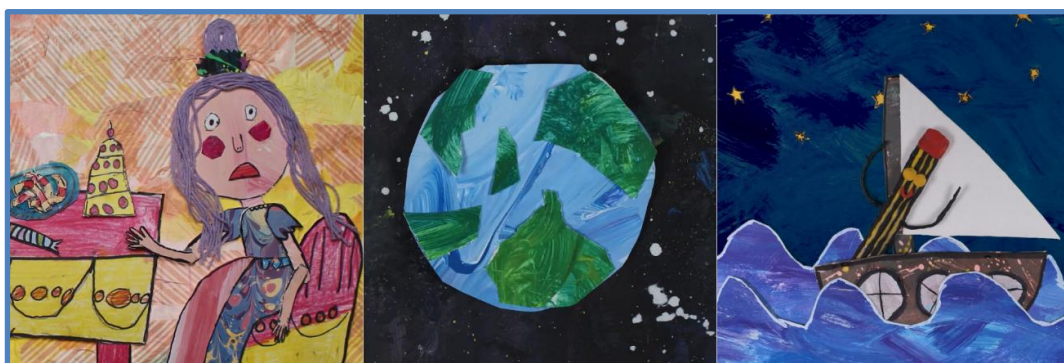


O CLIA Anilupa começou o ano, propondo um filme que nos leva a refletir sobre a importância do “equilíbrio no nosso dia a dia e na relação com os outros”. Uma proposta cinematográfica que faz questionar e pensar nas nossas resoluções de Ano Novo.

[VER FILME DO MÊS](#)

TRÊS FILMES SELECIONADOS PARA FESTIVAL NO BRASIL

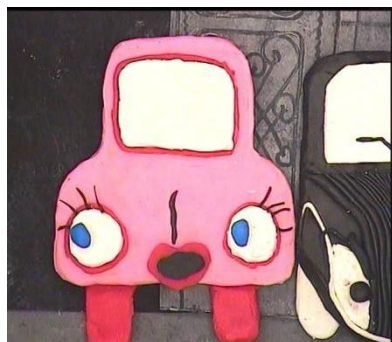
É com muito orgulho que anunciamos que três filmes realizados pelas crianças e orientados pelo CLIA Anilupa da Associação de Ludotecas do Porto, foram selecionados para o Festival Internacional **Pequeno Cineasta**, que irá decorrer no Brasil.



O filme “A princesa que venceu o medo” será exibido no âmbito da Mostra Competitiva Internacional Criança. Os filmes “Mundo em Pedacos” e “Lápis Mágico” integrarão a Mostra Não-competitiva Sustente Sua História.

FILME DO MÊS DE FEVEREIRO 2024

“Romance a 4 rodas”



No mês de fevereiro, o CLIA – Anilupa celebrou o Dia dos Namorados com a sugestão de um filme sobre o amor. Inspirado nos filmes de “faca e alguidar”, este trabalho conta a história de um amor “À primeira vista” entre dois carros, o Bogas e a Mini. O Bogas tudo fará para conquistar a sua amada.

[VER FILME DO MÊS](#)

Exibição do filme “Mil viagens num lugar” no DIA DO VIZINHO



No âmbito do programa *Dia do Vizinho* do Museu da Cidade, a Anilupa convidou todos os interessados a visualizar o filme “*Mil viagens num lugar*”, no dia **4 de fevereiro**, no **Museu Romântico**.

O filme foi projetado e seguido de uma conversa sobre o seu processo de realização e, ainda, de uma visita pelo Museu. O filme esteve disponível para ser visualizado durante todo o dia.

O *Dia do Vizinho* foi um programa gratuito, que pretendeu dar a conhecer as atividades desenvolvidas nos vários espaços que compõem o **Museu da Cidade**, através da realização de oficinas, de visitas e de outras atividades.

Centro Lúdico da Imagem Animada Anilupa | Associação de Ludotecas do Porto – Newsletter janeiro e Newsletter fevereiro www.anilupa.pt

A Equipa de Coordenação do Jornal